

Domingo, 05 de Abril de 2026

## Donald Trump dá ao Irã 48h para reabrir o Estreito de Ormuz ou EUA desatará 'o inferno'

ULTIMATO

g1

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a dar um prazo para que o Irã reabra a passagem de navios pelo Estreito de Ormuz. Neste sábado (4), Trump disse que o governo iraniano tem 48 horas para normalizar as atividades na passagem marítima, e ameaçou novos ataques caso contrário.

*"Lembram-se de quando dei ao Irã dez dias para FAZER UM ACORDO ou ABRIR O ESTREITO DE ORMUZ? O tempo está se esgotando — 48 horas antes que o inferno se abata sobre eles. Glória a DEUS!", escreveu o presidente norte-americano em sua rede social Truth Social.*



Donald J. Trump    
@realDonaldTrump

Remember when I gave Iran ten days to MAKE A DEAL UP THE HORMUZ STRAIT. Time is running out - 48 hours all Hell will reign down on them. Glory be to GOD! P  
DONALD J. TRUMP

1,96k ReTruths 7,83k Likes

04 de abr. de 2026

Postagem do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em 4 de abril de 2026. — Foto: Reprodução/ Truth Social

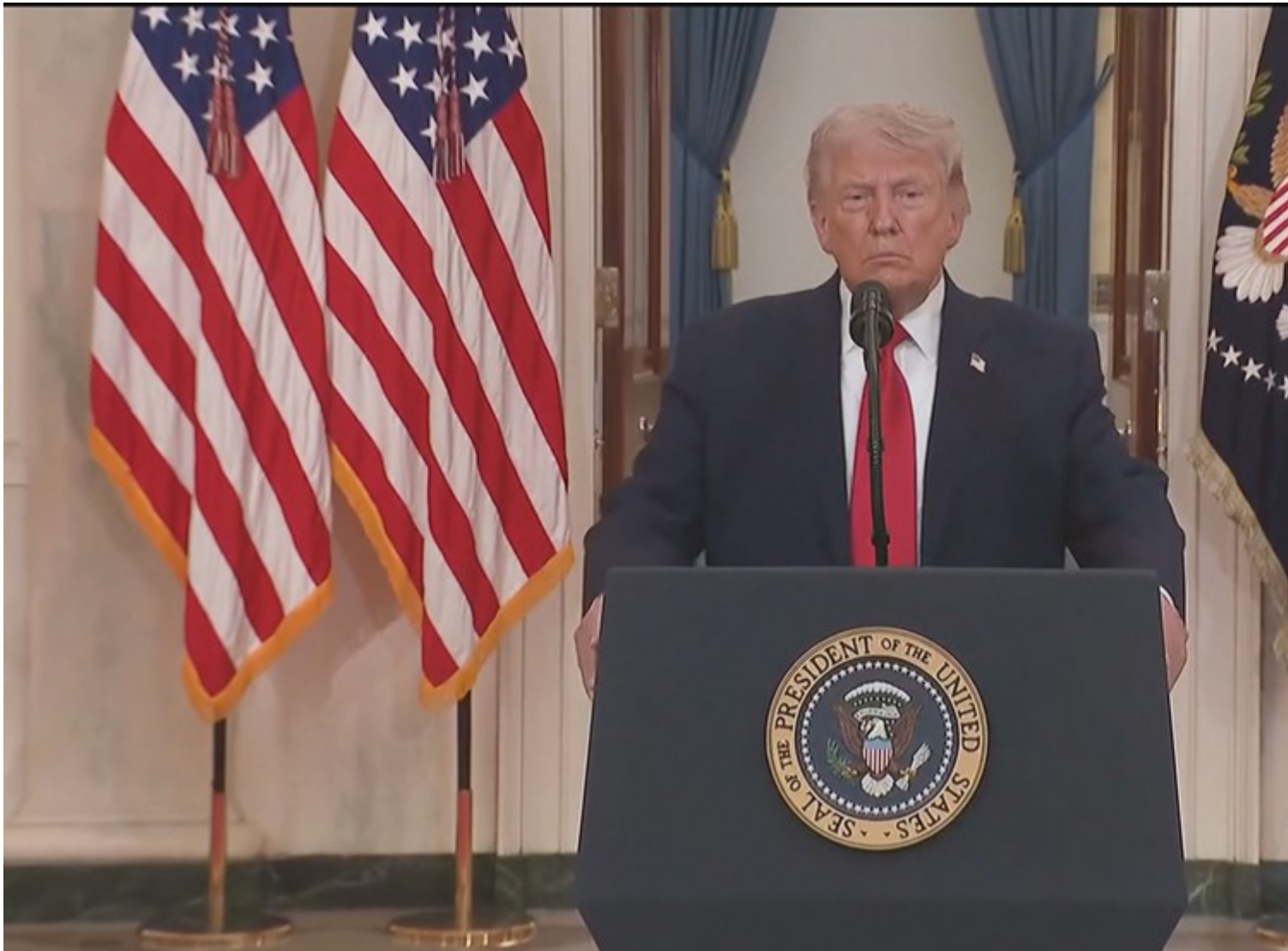
Trump se referiu ao prazo que deu inicialmente para que o Irã reabrisse o estreito. Na ocasião, o norte-americano disse que pausaria ordens para atacar instalações de energia iranianas durante o período. O

governo iraniano havia dito que não cumpriria o prazo estipulado pelo Trump e disse que retribuiria qualquer ataque ao seu território.

A ameaça vem um dia depois de o Irã alvejar e derrubar dois aviões militares norte-americanos. Um dos pilotos das aeronaves, que conseguiu ejetar, seguia desaparecido em território iraniano até a última atualização desta reportagem.

O próprio Trump disse que o episódio não iria interferir nas tratativas por negociações entre os dois países por um acordo para encerrar o conflito, que entrou na 6ª semana neste sábado.

O Irã ainda não havia se manifestado sobre a nova ameaça do presidente dos EUA até a última atualização desta reportagem.



**Discurso de Trump sobre guerra no Oriente Médio provoca ainda mais incerteza na economia global**  
— Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

### **Buscas por pilotos**

Em uma corrida contra o tempo, o Irã e os Estados Unidos buscam o piloto norte-americano que seguia desaparecido neste sábado (4) após ejetar de um dos aviões militares dos EUA derrubados por forças iranianas.

O episódio **pegou Washington de surpresa**, já que o chefe do Pentágono, Pete Hegseth, havia garantido que os EUA conseguiram o controle do espaço aéreo iraniano. E também escalou as tensões entre EUA e Irã, que

esboçam uma tentativa de negociação para o fim da guerra.

As duas aeronaves foram alvejadas na sexta-feira (3) quando sobrevoavam o território iraniano. Na primeira delas, dois pilotos estavam a bordo e ejetaram antes da queda. **Apenas um deles, no entanto, havia sido encontrado e resgatado por forças dos EUA.** Outro, que estava sozinho a bordo do segundo avião derrubado pelo Irã, também foi resgatado.

Na manhã de sexta-feira (3), a Guarda Revolucionária do Irã anunciou ter derrubado um caça militar norte-americano que sobrevoava o território iraniano. A informação foi confirmada no fim do dia pelo próprio Donald Trump, que disse tratar-se de **caça modelo F-15E.**

A aeronave tinha dois oficiais e foi derrubada na porção central do território iraniano. Os dois conseguiram ejetar antes da queda. Um deles foi resgatado poucas horas após a queda, segundo disseram fontes do Exército dos EUA à imprensa norte-americana. O outro seguia desaparecido até a última atualização desta reportagem.

Mais tarde, o Exército do Irã afirmou ter abatido um **avião militar do modelo A-10 Thunderbolt II** que sobrevoava o Estreito de Ormuz na manhã desta sexta-feira (3). A informação foi divulgada por porta-vozes militares na mídia estatal do país:

*"Uma aeronave modelo A-10, pertencente ao inimigo americano-sionista agressor, foi alvo após ter sido detectada e enfrentada pelos sistemas da rede integrada de defesa aérea do país, nas águas do sul, próximo ao Estreito de Ormuz".*

Durante as buscas, dois helicópteros Blackhawk também foram atingidos por fogo iraniano, mas conseguiram sair do espaço aéreo do país, disseram dois oficiais americanos à agência de notícias Reuters. Imagens registraram o momento.